VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 28 DE MAIO A 01 DE JUNHO DE 2018 • EDIÇÃO 17

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO — FORÇA SINDICAL

WILSON COSTA

Diretor Carlos Clemente convida trabalhadores da Croni, de Osasco, para 39º Ciclo de Debates, que acontece em 7 de junho, na sede

Ciclo de Debates discute, no próximo dia 7, pente fino no INSS

A 39ª edição do Ciclo de Debates tem entre suas pautas o pente fino que o INSS promove nos benefícios por incapacidade e que já cortou 80% dos auxílios analisados nas perícias.

Também vamos debater os prejuízos que a reforma trabalhista pode significar a saúde dos trabalhadores. Para isso, o Ciclo irá contar com palestrantes que participaram de edições anteriores e principalmente com a participação dos cipeiros e do conjunto da nossa categoria.

Garanta a sua inscrição e o transporte da subsedes para a sede. O debate acontece em 7 de junho, às 18h30. **P.4**

Caminhoneiros param o país

Caminhoneiros travam queda de braço

A greve dos caminhoneiros se estende há mais de uma semana e expõe condições de trabalho da categoria; além de resultados da concentração no transporte rodoviário e do sucateamento das ferrovias. **P.4**

CRIS ALVES

Trabalhadores corriam risco de despejo de alojamento

Sindicato apoia luta de quarteirizados

O Sindicato prestou assistência e solidariedade a um grupo de trabalhadores vítima de quarteirização de mão-de-obra. Audiência no MPT, a pedido do Sindicato, garantiu retorno de trabalhadores. **P.4**

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

Falta de creches atinge mais crianças pobres **P.2**

Mercúrio culpa vítima por acidente fatal **P.3**

Sócios têm descontos em laboratórios **P.4**

NEM ESTUDAM, NEM TRABALHAM

Em 2017, das 48,5 milhões de pessoas com 15 a 29 anos de idade, 23,0% (11,2 milhões) não trabalhavam nem estudavam ou se qualificavam, contra 21,9% em 2016. De um ano para o outro, esse contingente cresceu 5,9%, de acordo com o IBGE.

Greve expõe verdade histórica

Entre as virtudes da greve dos caminhoneiros está a oportunidade que nos deu de pensar sobre as condições de trabalho dessa categoria. Iniciada como um movimento dos caminhoneiros "autônomos", mostra por si a precariedade a que estes trabalhadores estão submetidos: longas jornadas, sempre com a sua saúde e segurança em risco, sem garantias que lhes deem suporte, são tratados como se empresários fossem, tendo de assumir os custos da produção. E foram esses custos os fato gerador da greve.

Ao mesmo tempo, o movimento expôs para o Brasil uma verdade histórica: a opção pelo transporte rodoviário de mercadorias cobra seu preço. Uma opção feita desde o governo Juscelino Kubistchek, sob a constante pressão das montadoras, mostra agora o quão equivocada é. Um país com tamanha população, produção e dimensões como é o Brasil não se pode dar o direito do atraso que é sucatear sua malha ferroviária.

Além disso, a greve evidencia o equivoco e as injustiças por trás da política praticada pela Petrobras. Antes do golpe, os preços e a exploração do petroleo nacional eram definidos pelo interesse dos brasileiros. Agora, é baseada somente nos interesses do mercado internacional e, claro, que o interesse nacional e dos brasileiros vai ficar em último plano.

Ainda é possível correr atrás do prejuízo. As eleições estão ai. É o momento de cobrar e eleger projetos que sejam condizentes com as reais necessidades de desenvolvimento do nosso país. Isso inclui a revogação da reforma trabalhista e do conjunto de retrocessos impostos pelo governo Temer. Essa é a crítica construtiva que fazemos ao movimento dos caminhoneiros: é necessário incorporar reivindicações de classe, da classe dos trabalhadores, à qual está incluída os caminhoneiros, e menos reforço de palavras de ordem que só jogam contra os trabalhadores, como é a defesa da intervenção militar.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Petróleo é nosso, mas parece que não

O brasileiro vem pagando preço de gasolina como se vivesse em um país que não produz petróleo. Há razões externas para isso, como alta do dólar, conflitos no Oriente Médio, acordo entre Arábia Saudita e Rússia para recompor preços dos barris na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), mas existem também fortes motivos internos.

Para aumentar a receita fiscal, o governo subiu os impostos sobre os combustíveis, de 9% para 14%; enquanto isso, a direção da Petrobras adotou uma política de paridade de preços nas refinarias em relação ao mercado internacional e reduziu a produção, colocando à venda quatro usinas no Brasil e abrindo espaço para o setor privado e o capital estrangeiro no país. Ao mesmo tempo, ampliou a exportação de petróleo cru e diminuiu o uso das refinarias próprias. Com isso, o país passou a comprar caro, no mercado internacional, um bem que poderia produzir internamente.

Para mudar a situação, o governo precisa desistir dessa política de paridade internacional e realizar a produção de petróleo e refino no país. E também ampliar o volume de petróleo depurado em refinarias próprias, que hoje só usam 68% da capacidade. Cortar os impostos, como o governo prometeu fazer para acabar com a mobilização que envolve caminhoneiros, só faz o custo recair de novo sobre a população. O petróleo é nosso e a Petrobras é uma empresa pública, que dever servir à sociedade brasileira.

CLEMENTE,
Diretor técnico do Dieese

Falta de creche atinge mais crianças pobres

A creche não é uma realidade para 6,8 milhões de crianças de 0 e 3 anos. De acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), isso corresponde a 32,7% das crianças nessa idade. A meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação é chegar em 2024 com 50% das crianças matriculadas em creches.

As crianças nesta idade não estão na escola, parte por opção dos pais, outra parte por falta de vagas. O IBGE calcula que 26,3 milhões de crianças até 3 anos estão fora da escola devido a ausência de vaga ou creche na localidade de moradia.

Além disso, pesa também a classe social de origem da criança. Entre as crianças de 0 a 3 anos que pertencem aos 20% com a renda domiciliar per capita mais baixa do país, 33,9% estão fora da escola porque não existe vaga ou creche perto delas. Já entre o grupo de 20% com a renda mais alta, esse problema só atinge 6,9% das crianças.

A creche é um direito e uma condição para a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Além disso, é uma condição essencial para o desenvolvimento das futuras gerações. Essa é mais uma pauta para cobrar dos candidatos a presidente, deputados e senadores nas eleições deste ano. [fontes: IBGE e G1]

CURTAS

Verbas para candidatas

O plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmou, na terça-feira, 22, que os partidos políticos deverão reservar pelo menos 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, conhecido como Fundo Eleitoral, para financiar candidaturas femininas. O mesmo percentual deve ser considerado em relação ao tempo destinado à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. O repasse deve ser proporcional, se houver mais de 30% de candidaturas femininas. [fonte: TSE]

Perdas com planos econômicos

Os três principais bancos privados do país (Itaú, Bradesco e Santander) anunciaram que vão pagar à vista, independentemente do valor, a compensação financeira das perdas dos poupadores com os planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 2 (1991). A manifestação de interesse em aderir ao acordo de compensação das perdas deve ser feita pelo https://www.pagamentodapoupanca.com.br/ [fonte: Agência Brasil]

Trabalhador não deve pagar honorários

A comissão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) responsável por avaliar a Reforma Trabalhista decidiu que o trabalhador com ações anteriores à nova legislação não terá de pagar honorários devidos em caso de derrota na ação e custas processuais. No parecer, a comissão sugere a edição de uma Instrução Normativa para regulamentar questões ligadas ao direito processual. As conclusões serão encaminhadas aos demais ministros para julgamento pelo Pleno do TST em sessão com data ainda a ser definida. [fonte: TST]

Descrença

Pesquisa da CNT (Confederação Nacional dos Transportes) mostra a descrença popular: 31,5% dos 2.002 entrevistados acham que a geração de emprego no País vai piorar nos próximos 6 meses. Em março, o percentual era 31%. Dos entrevistados, 20,6% avaliam que a renda pode aumentar nos próximos 6 meses, mas esse quantitativo é menor que a constatada em março, quando 23,3% dos entrevistados sinalizaram expectativa de aumento. [fonte: Diap]

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 17 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ACERVO SINDMETAL

Há 24 anos, operários da Schunk do Brasil, em Cotia, decretavam greve contra terceirizações.

MENTALCLUBE NO FERIADO

Em virtude das paralisações dos caminhoneiros, consulte os horários de funcionamento do Metalclube nesta quinta-feira, 31, pelo (11) 3651-7200 ou 3686-7401

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Mercúrio culpa vítima por sua morte

No dia seguinte à morte por acidente de trabalho de Everton Pereira da Silva, nas dependências da Mercúrio Trefilação de Aço, em Jandira, a empresa providenciou uma ata de reunião de Cipa culpando o trabalhador por não seguir as orientações de segurança de seu superior. "Mencionado o acidente do prestador de serviço; onde o mesmo não fazia o uso de EPI (cabo de aço, cinto de segurança e capacete de segurança), conforme orientação do seu superior". É como se a empresa dissesse que o trabalhador escolheu se colocar numa condição insegura, que ele quis morrer.

Everton caiu do telhado onde realizava manutenção, em 26 de abril e a reunião aconteceu no dia seguinte. No entanto, não foi uma reunião extraordinária por conta do acidente, tanto é que tal documento não foi apresentado na mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho, na terça-feira, 22.

CRIS ALVES

Clemente esclarece sobre NR 35 em assembleia na Mercúrio

Documentos sob sigilo

Outras questões permanecem mal explicadas, já que a Mercúrio não apresentou a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) nem o registro do trabalhador, por exemplo. A empresa alega que o documento está em poder da Alua, a empresa que teria contratado Everton para concertar o telhado. Na mesa redonda, a Mercúrio disse que iria "analisar a possibilidade de encaminhar todos os documentos solicitados mediante autorização de sua diretoria por questões que possam envolver documentos sigilosos". No entanto, o Sindicato vai continuar questionando: Que sigilo?

Vítima não tinha treinamento

A polícia já descobriu que a Mercúrio contratou um serviço de reparos em altura com uma prestadora de serviços que colocou para trabalhar um rapaz de 29 anos que morreu no terceiro dia de trabalho. Não há registro de que Everton tenha passado pelo treinamento de trabalho em altura, conforme a NR-35. "O Sindicato espera que agora equipe especializada do Ministério do Trabalho se dirija o mais rapidamente possível ao local para investigar as causas deste acidente, já que situações como esta estão se repetindo em outras empresas da região", afirma o diretor Sertório de Carvalho.

PLR garantida na Ascoval e Granservice

Os companheiros da Ascoval, de Barueri, estão com a PLR garantida, graças ao trabalho do nosso Sindicato.

Os trabalhadores da Granservice e da Grantampa iniciaram a semana com a certeza de que terão PLR, graças à negociação feita pelo nosso Sindicato.

Diretor Sertório comanda assembleia na Granservice

Luta pela PLR na Vicon e na Cinpal

Na Vicon, de Cotia, os trabalhadores pressionam por uma proposta de PLR coerente com o ritmo da produção. Por isso, eles rejeitaram a proposta inicial feita pela empresa.

Já na Cinpal, os trabalhadores querem luta pela PLR. Essa foi a decisão da reunião realizada na subsede de Taboão da Serra, no domingo, 27. O posicionamento é de buscar construir a pressão para vencer a resistência da empresa em negociar. O diretor Geremias José da Silva reforça "precisamos nos organizar, os trabalhadores precisam chegar junto do Sindicato para buscarmos o melhor resultado da nossa luta", defende.

Compensação aprovada na Dinatécnica

Os trabalhadores da Dinatécnica, de Embu das Artes, aprovaram a proposta de compensação de dias pontes. Acordo foi negociado pelo nosso Sindicato, como manda a nossa Convenção Coletiva.

Diretor Lucas coloca proposta em votação na Dinatécnica

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.
Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Empresa não pode descontar dias parados por conta de greve dos caminhoneiros

Salvo acordos pré-existentes de banco de horas, as empresas que suspenderam suas atividades por conta dos impactos da greve dos caminhoneiros não podem descontar os dias parados.

A nossa Convenção Coletiva garante que "as interrupções do trabalho, por responsabilidade da empresa, não poderão ser descontadas ou compensadas posteriormente". No caso, a decisão de suspender o expediente é das empresas.

No caso de motivo de força maior, as horas devem ser negociadas. Para isso, a empresa deve entrar em contato com o Sindicato.

Em caso de irregularidade, informe o Sindicato, mande mensagem para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209 ou diretamente aos diretores ou na sede/subsedes.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

Caminhoneiros param o país e mostram força da mobilização

Parados há mais de uma semana, os caminhoneiros dizem que só voltam a rodar na hora que o diesel realmente baixar nos postos de combustível. Eles estabeleceram uma queda de braço com o governo Temer, que demorou em procurar negociar as reivindicações.

A categoria reclama das condições que aumentam seus custos, como a política de preços da Petrobrás, que tem feito oscilar sempre para cima o valor do diesel, também não querem pagar pedágio pelo eixo suspenso, reclamam ainda da excessiva carga de impostos sobre os combustíveis e do preço do frete.

O governo acenou com a redução em R$ 0,46 no preço do diesel, garantindo que ela será aplicada nas bombas. Mas, segundo a grande imprensa, eles querem uma queda maior.

Ao mesmo tempo, o governo investiga se o movimento é incentivado por patrões, também interessados na redução de custos, o que configuraria o chamado locaute, uma prática proibida. O juiz do Trabalho Jorge Souto Maior discorda: "Embora rara, haveria uma comunhão de interesses com relação ao objeto da paralisação, a redução dos custos de produção, razão pela qual, visto como ação de natureza política, parece-me legítimo o movimento, pois a política não está interditada para nenhum segmento social", afirma em artigo publicado no seu blog.

As reivindicações ganharam apoio da população, que também está cansada de pagar caro para abastecer o carro, o que também impacta no preço de produtos e serviços. Porém, as reivindicações dos caminhoneiros não incorporaram a redução do valor da gasolina nem do gás de cozinha, dois itens que têm pesado muito no bolso do trabalhador.

Outras categorias como motoboys se somaram a luta, reclamando do valor da gasolina. Os petroleiros marcaram para esta quarta-feira, 30, uma paralisação de 72 horas para cobrar a redução dos preços do gás de cozinha e dos combustíveis, contra a privatização da Petrobrás e pela saída imediata de Pedro Parente da presidência da estatal.

Todas pautas legítimas e necessárias, as quais deveria ser somada uma outra, já apontada pelas centrais sindicais: a derrubada da reforma trabalhista - que terá como consequência aumentar a "categoria" dos "autônomos", como são chamados os caminhoneiros que prestam serviço às empresas e que, agora estão em luta - e do conjunto de medidas que arrocham direitos e a renda dos trabalhadores, colocadas em vigor pelo governo Temer.

REFORMA TRABALHISTA

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados realiza nesta terça-feira, 29, um seminário para discutir o impacto da nova legislação trabalhista. Participam parlamentares representantes do governo, de centrais sindicais e do Poder Judiciário. Haverá transmissão ao vivo, a partir das 9h, pelo edemocracia.camara.leg.br

PRECARIZAÇÃO

Sindicato apoia luta de quarteirizados contra calote de empresa de BH

O Ministério Público do Trabalho (MPT) no município de Barueri conseguiu determinou que as empresas Mensure e Dânicazipco paguem os custos de viagem para que 18 trabalhadores quarteirizados que lhes prestavam serviço possam retornar a suas cidades de origem.

As decisões ocorreram em audiências realizadas na quinta-feira, 24, e na segunda-feira, 28, após o Sindicato levar os trabalhadores até o MPT em busca de uma solução. Desde terça-feira, os diretores Gilberto, Alex e Rafael prestam auxílio ao grupo, que procurou o Sindicato denunciando que eram contratados pela Mensure Engenharia, de Belo Horizonte, para montar estruturas metálicas. Até a segunda-feira, 21, trabalhavam numa obra da Companhia Melhoramentos CMPC, em Caieiras. A Mensure foi contratada pela empresa Dânica para fazer o serviço e esta, por sua vez, prestava serviço para a Pinese Vieira.

Os trabalhadores, que já estavam em aviso prévio, foram dispensados da obra, sem satisfações da Mensure, mesmo estando com, segundo eles, dois salários atrasados. Temiam também ser despejados do alojamento, onde tinham refeições e um local para dormir, já que a maioria dos trabalhadores vem do Nordeste, principalmente dos estados Paraíba e Ceará. O Sindicato visitou o local e verificou que ele é nada adequado, totalmente insalubre. O alojamento e a alimentação também ficaram garantidos até que todos os trabalhadores retornem a suas cidades.

CRIS ALVES

Alojamento em Barueri tem condições precárias

CRIS ALVES

Sindicato levou trabalhadores para denunciar calote no MPT

Além de procurar o MPT, o Sindicato também contou com o apoio da Gerência Regional do Trabalho, que realizou o cálculo das verbas rescisórias.

O quadro dos trabalhadores deixa clara a situação de precarização que tende a aumentar com a reforma trabalhista, que legaliza a terceirização de atividades fins, facilitando a quarteirização e o desrespeito a direitos básicos. "Temos de estar atentos tanto para evitar essa situação na nossa categoria – que é proibida pela nossa Convenção Coletiva – quanto para prestar solidariedade a todos os companheiros que estiverem nessa situação", afirma o secretário-geral Gilberto Almazan.

SAÚDE E SEGURANÇA Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Previdência pretende passar pente fino em 1,2 milhão de benefícios

Neste ano, a Previdência Social pretende alcançar 1,2 milhão de benefícios por incapacidade, sendo 273.803 de auxílio-doença e 995.107 de aposentadorias por invalidez. O problema é que a convocação tem significado perda do benefício à maioria dos trabalhadores. Na nossa base, esse é um problema que já atinge companheiros que procuram o Sindicato em busca de apoio. Por isso, este é um dos assuntos na pauta do 39º Ciclo de Debates, que acontece na sede, em 7 de junho.

No Brasil, até 31 de janeiro de 2018, foram realizadas 252.494 perícias com 201.674 benefícios cancelados. A ausência de convocados levou ao cancelamento de outros 26.701 benefícios. O governo fala numa "economia" de cerca de R$ 15,7 bilhões ao longo do programa de revisão. Uma economia feita à custa do trabalhador, dispensado nas perícias feitas em horários e com recursos especialmente destinados para este fim.

Sindicato convida trabalhadoras da Wegflex para Ciclo de Debates

Outro assunto na pauta é a reforma trabalhista e a precarização que ela provoca. Colocar gestantes e lactantes para trabalhar em locais insalubres, parcelar férias, criar formatos de contratação como o trabalho intermitente e facilitar a terceirização de atividades fins só piora as condições de trabalho, causando impacto direto nas condições de saúde e segurança. O resultado esperado da "modernização" feita pelo governo Temer, não poderá ser outro: adoecimento dos trabalhadores, que tendem a ter cada vez mais dificuldades de ter qualquer auxílio da Previdência Social.

A saída é a organização. Por isso, o Sindicato convida toda a categoria, em especial os cipeiros, a participar do debate e fortalecer a construção das estratégias de enfrentamento a todos estes ataques. Inscreva-se na sede (11) 3651-7200, subsede Cotia 4616-0016, subsede Taboão da Serra 4137-5151 ou pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br.

VARIEDADES Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

#SoPraSocio

SANTA CLARA LABORATÓRIO MÉDICO
30% DE DESCONTO NO PREÇO OFERECIDO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO
Rua Benedito Lemos Leite, 252, Vila Monte Serrat, Cotia, SP

LABORATÓRIO MASAKO GOIA DE PATOLOGIA CLÍNICA
SÓCIO TEM DESCONTO ESPECIAL
Especialidades: Análises Clínicas, Citapatologia e anatomia patológica.
Rua Primitiva Vianco, 749,
+ INFORMAÇÕES: (11) 3681-7422

DR. GHELFOND DIAGNOSTICO MÉDICO
SÓCIO TEM DESCONTO ESPECIAL
Especialidades: Ressonância Magnética, Eletrocardiograma, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Anatomia Patológica.
Rua Eloy Candido Lopes, 337,
Jardim Agu, Osasco, SP.
+ INFORMAÇÕES: (11) 2178-9000